

RESUMO

BUCHERONI, PM. **Instituições de longa permanência para idosos: avaliação da assistência à saúde do idoso, SP [Dissertação de Mestrado]**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2015.

Introdução: O aumento expressivo de instituições e do acolhimento de idosos cada vez mais dependentes, que demandam serviços complexos do ponto de vista da assistência à saúde, vem mostrando um panorama complexo e preocupante para as instituições de longa permanência para idosos (ILPI). A origem das ILPI ligada aos asilos de mendicidade explica o fato de que a grande maioria das instituições identificadas no território brasileiro seja filantrópica e a sua política ainda esteja localizada na assistência social. Essa configuração tem dificultado, sobremaneira, o olhar, a construção e a normatização dessas instituições. **Objetivos:** Descrever e analisar a assistência à saúde do idoso prestada nas instituições de longa permanência para idosos do município de São Paulo. **Metodologia:** Analisamos todas as 381 ILPI cadastradas na VISA do município de São Paulo, em funcionamento até o ano de 2014. Tendo como base de análise os dados provenientes dos relatórios de inspeções sanitárias enfatizamos o quadro de recursos humanos e a assistência à saúde de acordo com o grau de dependência dos idosos residentes. Analisamos, também, os aspectos da estrutura física, do ponto de vista das condições sanitárias de funcionamento, conforme as adaptações que conferem, ou não, independência, autonomia e privacidade aos idosos. **Resultados:** A enorme maioria das ILPI era composta por instituições privadas, de pequeno porte, elas assistiam idosos, em sua maioria com mais de 80 anos de idade, com todos os graus de dependência, empregando número expressivo de profissionais de saúde. Grande parte das ILPI oferecia instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, de higiene, de acessibilidade e de

locomoção dos idosos e menos instituições ofereciam condições de itens relativos à prevenção de quedas e de manutenção da privacidade e identidade dos moradores. As ILPI ficaram caracterizadas como híbridas, onde os traços institucionais residenciais foram enfraquecidos pelo claro caráter assistencial típico de instituições geriátricas de saúde. **Conclusões:** Os documentos oficiais sobre as instituições para idosos não são capazes de organizar e orientar a nova realidade das instituições em que os idosos necessitam de cuidados diários de saúde e/ou são muito dependentes. O caráter híbrido desses serviços apresenta como complicador a presença de idosos, com baixos níveis de dependência e elevado grau de autonomia, vivendo em ambientes com características estruturais e concepções hospitalares. Portanto, o investimento social na institucionalização de idosos deve fazer parte de extenso debate sobre o papel e a necessidade desse tipo de serviço como parte de uma política de implementação da rede de serviços de atenção ao idoso para assegurar a integralidade do cuidado a essa população. **Potencial de Aplicabilidade:** Os conhecimentos gerados por este trabalho fornecerão subsídios para a adequação dos roteiros de inspeção utilizados pelas equipes de vigilância para a avaliação das instituições, bem como para realização de cursos e capacitações direcionados aos técnicos responsáveis pelas ações nessas instituições.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idoso; Envelhecimento; Serviços de Saúde para Idosos; Atividades Cotidianas, Idoso Fragilizado.